

**MONOTONGAÇÃO E DITONGAÇÃO:
FENÔMENOS FONÉTICO-FONOLÓGICOS
PRESENTES NA ESCRITA E NA ORALIDADE
DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Janainna Alves de Freitas Rocha Dias (UESC)

jalvesfrd@hotmail.com

Tádna Simone Azevedo Ralile (UESC)

tadna.ead@gmail.com

Maria D'Ajuda Alomba Ribeiro (UESC)

Os estudos sociolinguísticos propiciaram o reconhecimento de que a língua é variável, mas passível de sistematização. Com esse entendimento, os resultados das pesquisas sobre variação passaram a ser utilizados no ensino, já que as variações também se fazem presentes no ambiente escolar. Diante dessas correlações, objetivamos descrever, neste trabalho, o processo de monotongação e ditongação na escrita e na oralidade de estudantes dos 6º e 9º anos do ensino fundamental II de duas escolas públicas do extremo sul da Bahia, assim como verificar em que nível de escolaridade ocorre maior incidência desses fenômenos fonético-fonológicos, tomando por base as pesquisas de Aragão, (2000), Callou & Leite (2000), Seara, Nunes & Volcão (2001), Silva (2001), Aquino (2004), Bortoni-Ricardo (2004), Oliveira (2009) e Nascimento (2011). O *corpus* utilizado para esta descrição foram um ditado de 10 frases escritas e a gravação dos nomes de 10 figuras. Participaram da pesquisa 24 alunos, respectivamente dos 6º e 9º anos. Nossos resultados mostraram que a monotongação foi mais incidente na oralidade dos alunos do 6º ano, no ditongo decrescente /ou/. No tocante à ditongação, constatou-se que quanto maior a escolaridade, menores são as ocorrências na escrita. Ressaltamos que este estudo visa contribuir para a prática pedagógica do professor de língua portuguesa, a fim de que este possa proporcionar aos educandos um ensino de língua mais eficiente e pragmático.